

CURSO DE APRIMORAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA UNIARARAS.

15/Abril/2005

Antonio Carlos Magagnini Jr.

Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS – magal@nutec.uniararas.br

Marcelo Augusto Marretto Esquisatto

Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS - marcelosquisatto@uniararas.br

Olavo Raymundo Jr.

Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS – olavojunior@uniararas.br

Pesquisa e Avaliação

Educação Universitária

Relatório de Pesquisa

009-TC-F3

Resumo

A rede mundial de computadores é uma importante ferramenta de ensino para a educação superior. O grande desafio para a área de Informática é usar esse potencial para promover a educação efetiva na área da saúde. Este artigo apresenta uma proposta de um programa de nivelamento para conteúdos essenciais de disciplinas do ensino médio para os ingressantes em cursos de nível superior na área de saúde. O seu objetivo é divulgar o modelo do programa utilizado, sua estrutura, bem como as dificuldades na sua implementação, além da avaliação por parte dos alunos. As experiências e os resultados práticos demonstraram que o modelo mostrou-se efetivo para melhorar o perfil acadêmico dos ingressantes nos cursos superiores na área de saúde mantidos pela instituição.

Palavras-chave

tecnologia da informação; educação superior; ensino à distância.

Introdução

O uso da *Internet* como ferramenta para promover a educação em saúde é um desafio para a área de Informática. O poder da rede e seu impacto em questões que envolvem o dia-a-dia é algo que não pode ser desprezado. Essa tecnologia tem sido cada vez mais explorada pelas ciências das áreas de saúde, a exemplo dos programas de simulação virtual de eventos fisiológicos e patológicos. Essas mudanças induzem a criação de novos processos para treinamento de futuros profissionais. Dentro dessa filosofia de atuação, o Centro Universitário Hermínio Ometto, vem desenvolvendo, desde 2002, um programa de nivelamento dos conteúdos essenciais no ensino médio de interesse para o ensino superior. Os objetivos do projeto foram propiciar aos alunos ingressantes do Centro Universitário uma oportunidade gratuita de resgate dos conhecimentos básicos para um bom desempenho nos semestres iniciais, aliando a oportunidade de inclusão, para muitos, a uma nova tecnologia de ensino-aprendizado.

Material e Método

A implementação operacional do programa ficou a cargo do NUTEC/UNIARARAS, (Núcleo de Educação e Desenvolvimento Tecnológico) que adotou a plataforma TELEDUC (NieD/UNICAMP), com modificações gráficas adequando a realidade da UNIARARAS. Os módulos, após serem elaborados pelos responsáveis, passaram por uma formatação gráfica e estética por “web designers” da instituição.

Os módulos foram escritos por professores da Instituição. O acesso dos alunos deu-se pelo acompanhamento de outros tutores ou pelos professores que desenvolveram o respectivo módulo. O programa compreende 91 módulos divididos entre as disciplinas de Língua Portuguesa, 31; Matemática, Física, Química e Biologia, 15 módulos cada. Os conteúdos são acessados a partir de um menu inicial (Figura 1). Não há material impresso, pois, as ferramentas do

TELEDUC permitem a impressão dos tópicos. Além disso, todos os tópicos têm acesso irrestrito para dar liberdade de acesso e escolha dos conteúdos consultados.

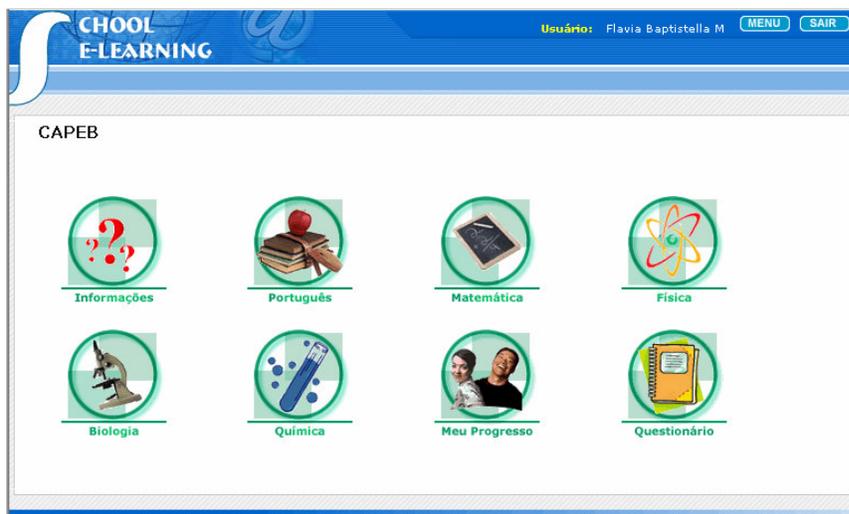


Figura 1 – Menu inicial de acesso do CAPEB.

O CAPEB está disponível durante o período letivo. A resolução das questões é orientada por um painel no menu inicial que esclarece como trabalhar com o programa. As avaliações aplicadas em cada módulo, de acordo com a sua estrutura, são disponibilizadas no sistema acadêmico. O acesso a essas informações ocorre mediante senha individual. A estrutura de cada módulo está centrada em uma questão desafiadora. Na abertura, o aluno tem acesso a informações sobre o tema, apresentação, conceitos abordados e objetivos (Figura 2).

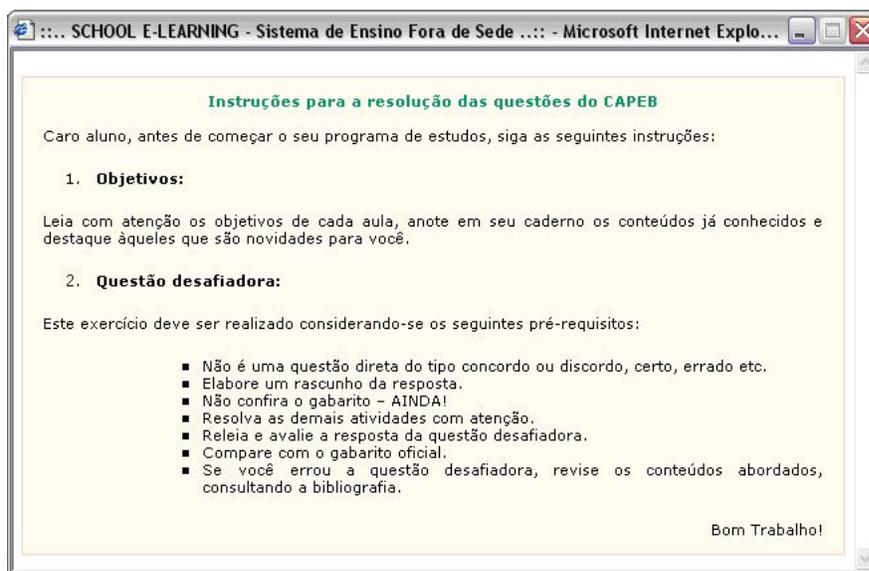


Figura 2. Janela com informações para solução das questões do CAPEB.

A questão desafiadora pode vir associada a um texto ou problema do cotidiano. O aluno é estimulado a fazer uma revisão do tema, antes de responder a questão desafiadora, existem orientações para a resolução, atividades de revisão e bibliografia consultada. A revisão é estruturada em cinco exercícios elaborados pelo docente responsável ou de vestibulares. A estrutura dos textos e exercícios vem acompanhada de janelas no formato de “pop up” que apresentam as informações complementares e o aprofundamento do conteúdo, como termos específicos, aplicação de fórmulas. Ao assinalar a resposta dos exercícios de revisão, independente de a mesma estar correta ou não, abre-se um novo “pop up” com os comentários sobre a alternativa escolhida (Figura 3). Caso a opção apontada não seja a correta, sugere-se a revisão daquele tópico; estando correta o discente passa para um novo exercício. Após a revisão, retorna-se a questão desafiadora, acertando, ele passa para um novo módulo. Ao final da atividade, são indicadas leituras complementares e “sites” de interesse.

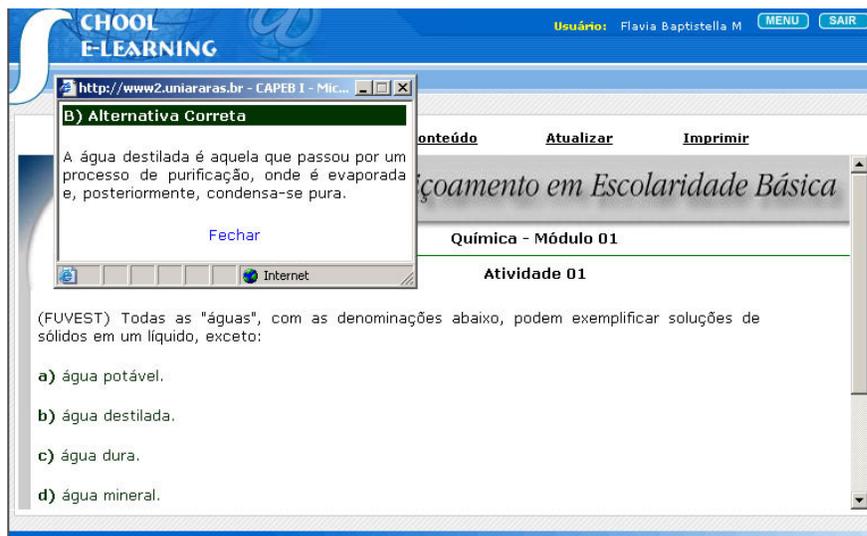


Figura 3. Exercício de revisão e janela “pop up”, contendo a explicação detalhada da resposta assinalada.

Os alunos são convidados a preencherem um questionário de auto-avaliação, avaliação do conteúdo e do formato do programa. Estas são ferramentas importantes na manutenção da qualidade e na orientação de novos programas. O Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS certifica o aluno que acessou e completou 75% dos módulos e integra as horas utilizadas no curso dentro do programa de atividades complementares dos cursos.

As equipes de profissionais contaram com o apoio técnico dos coordenadores e supervisores os quais participaram da logística de aplicação do programa; monitoramento do acesso aos alunos; a manutenção dos contatos com as áreas envolvidas e contato com os órgãos superiores; emissão de relatórios e proposição de novos formatos.

Os tutores monitoraram as atividades dos discentes, esclarecendo as dúvidas sobre os conteúdos dos módulos; verificação de desempenho dos alunos; elaboração de relatórios de desenvolvimento da assistência prestada ao aluno; horários de acesso e resolução de dúvidas quanto ao programa dos módulos.

Todo o processo de cadastramento liberação e integração dos módulos dentro do sistema acadêmico da UNIARARAS ficaram a cargo da equipe do Departamento de Informática. A comunicação entre alunos, tutores, supervisores e coordenação por meio de fóruns e e-mails, além do suporte tecnológico, ficaram a cargo do NUTEC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escolha da modalidade à distância como modelo de ensino, sem custos para o aluno, levou em consideração a flexibilidade de horário para realização das atividades. A formatação do conteúdo para o desenvolvimento do curso, nessa modalidade de ensino, permite a inclusão de um número maior de alunos a um custo permissível, uma vez que todos os custos com a infraestrutura do NUTEC e os tutores são custeados pela instituição. A organização de um programa de apoio ao calouro, fundamenta-se nas dificuldades encontradas pelos alunos nos semestres iniciais do ensino superior, que em muitos casos, é reflexo da deficiência de conteúdo do ensino médio.

A implantação efetiva do CAPEB ocorreu em 2004 e foi disponibilizado para todos os calouros dos cursos da área de saúde da UNIARARAS. A grande maioria dos discentes avaliou positivamente o programa. Esses relatos são corroborados pela análise do interesse e desempenho dos alunos participantes junto às disciplinas regulares de seus cursos.

O programa desenvolveu na maioria dos alunos um espírito de trabalho em equipe em que todos estão envolvidos na solução de um problema comum. Este comportamento refletiu às disciplinas presenciais. A convivência quase que diária com o uso de novas tecnologias de ensino, permitiu estreitar as relações e compromissos com o ensino e aprendizado entre os alunos e seus professores.

A operacionalização do programa vislumbrou alguns pontos que devem ser reavaliados. Muitos alunos relatam dificuldades em conciliar seus deveres com o programa e as atividades dos cursos presenciais. A maioria dos alunos relata que sem a presença do “professor” a maioria acaba deixando as atividades do programa à distância em segundo plano, além disso, evidenciou-se a necessidade de aproximar o contato entre as partes do processo, houve aqueles apontaram as atividades à distância como menos interessantes e quase que impessoais, ressaltando o fato de que, o ensino a distância depende de constante motivação.

A troca de informações entre os envolvidos no CAPEB, grupos de alunos, tutores, supervisores e a coordenação foi agilizada através de grupos “e-mails”, que permite ampla divulgação da mensagem. Além disso, a plataforma TELEDUC, modificada pela UNIARARAS, dispõe de mural e fórum com acesso livre por todos os envolvidos, dinamizando a comunicação. Essa dinâmica de trabalho serviu para humanizar as relações entre os discentes e demais participantes do programa, além desse fato, a coordenação do curso

manteve um e-mail exclusivo para observações, críticas e sugestões sobre o programa.

Todo esse modelo está apoiado por trabalhos recentes que citam o ensino à distância como a modalidade indicada para as situações na quais há dificuldade de acesso de local, tempo, além de permitir liberdade de consulta. Somando a isso, um programa à distância deve se apresentar uma estrutura funcional e manuseável; flexível a atualizações; além de disposição lógica de seu conteúdo e um formato compacto com linguagem adequada e elementos gráficos (MORAES, 2002; VALENTE et al., 2003).

Conclusão

Os resultados obtidos neste primeiro ano de implantação do CAPEB foram importantes, considerando-se processo pedagógico e a ferramenta tecnológica de ensino. Observou-se que o sucesso desse projeto deve-se, principalmente, a forte interação e pró-atividade dos profissionais que a escolha de recursos tecnológicos de ponta. Finalizando, vale mencionar que a implantação do programa não seria possível, se não houvessem decisões gerenciais integradas e coesas para garantir o sucesso desse empreendimento.

Obstáculos a serem superados e propostas de soluções dos problemas.

- a) O grande número de mensagens trocadas entre os integrantes acarreta sobrecarga de memória em todos os segmentos, gerando comandos manuais para esvaziamento de caixa, além de retorno de mensagens. **Proposta:** Adoção de um software de eliminação automática de mensagens com mais de dez, ou menos, dias de arquivo.
- b) O grande número de acessos dos envolvidos com conseqüente congestionamento do sistema e queda na conexão. **Proposta:** Ampliação em médio prazo no “link” de conexão em banda larga e adição de mais um servidor para uso exclusivo.
- c) Limitações operacionais da Plataforma TELEDUC (NieD/UNICAMP). **Proposta:** Desenvolvimento de uma plataforma própria de EAD com perfil direcionado às necessidades do CAPEB.
- d) Os acessos dos inscritos diminuem em períodos de provas presenciais, diminuindo o período útil para conclusão das atividades. **Proposta:** A partir da edição 2005, ampliar o período de disponibilidade para acesso para o mês de Julho e Dezembro.

Referências bibliográficas

MORAES, Maria Cândida. *Educação a Distância: fundamentos e práticas*. Campinas: NieD - UNICAMP, 2002.

VALENTE, José Armando; PRADO, Maria Elisabete Brito; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. *Educação a Distância via Internet*. São Paulo: Avercamp, 2003.